

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**



18º Seminário de
Iniciação Científica e
2º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2014

12 a 14 de agosto

Embrapa
Belém, PA
2014



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

CARACTERIZAÇÃO FENOLÓGICA DA ESPÉCIE *Catharanthus roseus* [L.] G.

Ruanny Karen Vidal Pantoja Portal¹, Osmar Alves Lameira², Rafael Marlon Alves de Assis³, Ana Paula Ribeiro Medeiros⁴

¹ Bolsista PIBIC Embrapa Amazônia Oriental, ruanny_vidal@hotmail.com

² Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental, osmar.lameira@embrapa.br; Bolsista PIBIC Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Biotecnologia

⁴ Mestranda do curso em Ciências Florestais da UFRA

Resumo: A espécie *Catharanthus roseus* [L.] G. Don, sinônimo *Vinca rosea* L. também conhecida como Boa-noite, vinca, ou maria-sem-vergonha, é uma planta herbácea, da família Apocinaceae, nativa de Madagascar, com ampla dispersão em áreas tropicais e subtropicais do mundo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o período de floração e frutificação da espécie *C. roseus* cultivada na coleção no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. Para as avaliações realizadas diariamente no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013, foram considerados os parâmetros agrônômicos específicos para esta espécie como, época de floração e frutificação. A floração ocorreu em todos os meses do ano, sendo registrado no mês de novembro o maior número médio de floração com 20,66 dias, e no mês de abril com sete dias o menor número médio. Quanto a frutificação o maior número médio com 11 dias foi registrado no mês de março e o menor número médio foi registrado no mês de janeiro com 5,5 dias. No período de abril a setembro e em dezembro não ocorreu frutificação.

Palavras-chave: boa-noite, floração, frutificação

Introdução

A espécie *Catharanthus roseus* [L.] G. Don, sinônimo *Vinca rosea* L. também conhecida como Boa-noite, vinca, ou maria-sem-vergonha, é uma planta herbácea, da família Apocinaceae, nativa de Madagascar, com ampla dispersão em áreas tropicais e subtropicais do mundo. Atinge, no máximo, 1 metro de altura, as folhas são brilhantes e medem de 5 a 7 centímetros (cm) de comprimento. As cinco pétalas de flores são tipicamente rosa, mas podem ser cultivadas em cores vermelho roxo, branca e púrpura. São cultivadas, no Brasil, principalmente como planta ornamental, sendo facilmente encontrada em jardins domésticos e praças de várias cidades. É utilizada na medicina popular como antidiabética, contra pressão arterial elevada e como anticancerígena. Possui importância econômica e/ou medicinal devido à presença de metabólitos secundários no látex onde já foram obtidos cerca de 70 alcaloides (MARINHO, 2001).



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

Assim, o conhecimento do período de floração e frutificação da espécie *C. roseus* é indispensável para a identificação do melhor período para coleta de material dessa espécie. Através de estudos fenológicos poderão ser identificadas as diferentes épocas de florescimento e frutificação da espécie e se o período de tempo que permanecem florescendo ou frutificando tem impacto direto na eficiência de colheita. Segundo Mariot et al. (2003) esse conhecimento pode determinar estratégias de coleta de sementes e disponibilidade de frutos.

Este trabalho teve como objetivo avaliar as características fenológicas de floração e frutificação da espécie *C. roseus* no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013, cultivada na coleção do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental.

Material e Métodos

O trabalho foi conduzido no Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental, situado no município de Belém, PA, localizado a 1º 27' 21" S de latitude e 48º30' 14" W de longitude, com altitude de 10 metros e temperatura média anual de 30°C. As avaliações foram realizadas diariamente no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013, sendo coletados parâmetros agronômicos específicos, como frutificação e floração da espécie *C. roseus*. Todos os dados coletados foram anotados em fichas de campo e tabulados em planilhas Excel. Foram construídos gráficos para a espécie em cada fenofase. O estudo fenológico está de acordo com Bencke e Morellato (2002).

Resultados e Discussão

Na Figura 1 podemos observar a média da floração durante o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013 da espécie *C. roseus*. A floração ocorreu em todos os meses do ano, sendo registrado no mês de novembro o maior número médio de floração com 21 dias e no mês de abril com 7 dias o menor número médio.

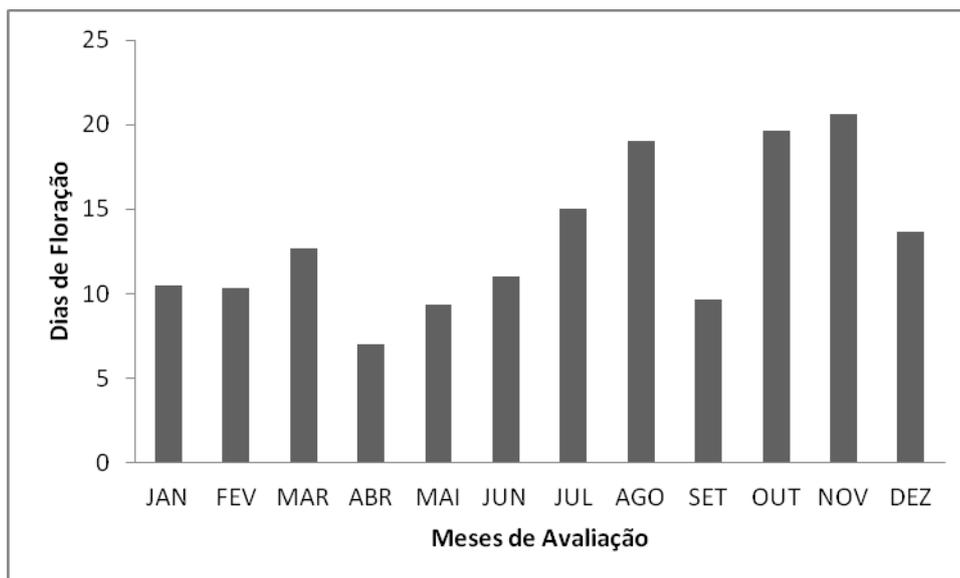


Figura 1. Média de dias de floração da espécie *Catharanthus roseus* no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013.

Quanto á frutificação o maior número médio com 11 dias foi registrado no mês de março e o menor número médio foi registrado no mês de janeiro com 6 dias. Nos meses de abril a setembro e em dezembro não ocorreu frutificação.

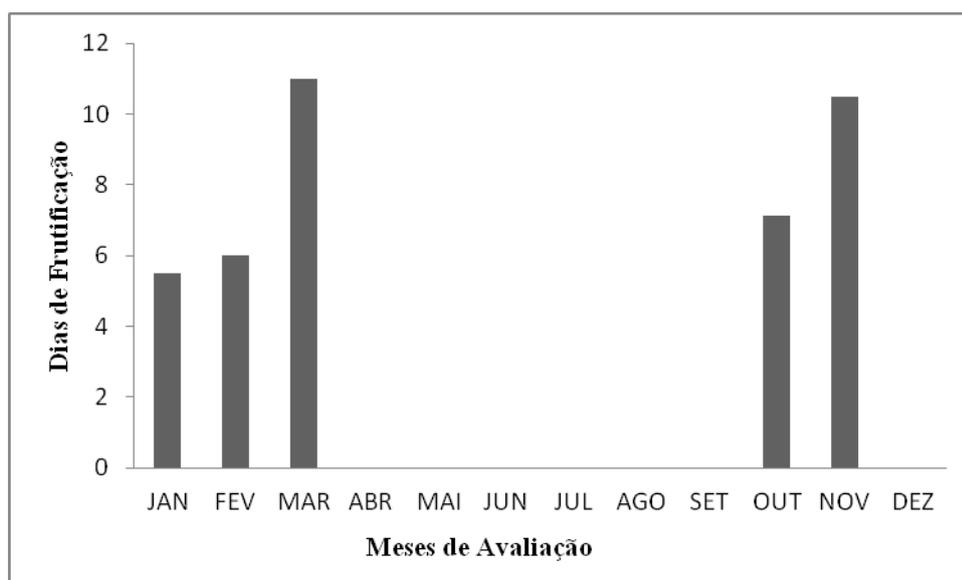


Figura 2. Média de dias de frutificação da espécie *Catharanthus roseus* no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013.

Os resultados obtidos demonstraram que a espécie *C. roseus* apresentou um período de floração e frutificação durante cinco meses que favorece a coleta de sementes para a propagação da espécie. Para a coleta de material visando á análise fitoquímica o período mais indicado seria nos meses e nos dias em que não ocorrem as fenofases. Segundo Lameira e Amorim (2008) no período de floração e



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

frutificação as substâncias ativas se deslocam para os órgãos de reprodução proporcionando uma maior concentração das mesmas. Assim, principalmente, as folhas coletadas poderão estar com uma concentração muito baixa dessas substâncias o que conseqüentemente, prejudicaria o uso dessa parte do vegetal.

Conclusões

Os resultados apresentados demonstram que a espécie em estudo apresenta um período de floração distribuído em todo o mês do ano e um período de frutificação somente nos meses de janeiro a março e de outubro a novembro o que poderá dificultar a produção de mudas dessa espécie.

Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa PIBIC concedida e a Embrapa Amazônia Oriental pela realização do trabalho.

Referências Bibliográficas

- BENCKE, C. S. C.; MORELLATO, L. P. C. Comparação de dois métodos de avaliação da fenologia de plantas, sua interpretação e representação. **Revista Brasileira Botânica**, v. 25, n. 3, p. 269-275, 2002.
- LAMEIRA, O. A.; AMORIM, A. C. L. Substâncias ativas de plantas medicinais. In: LAMEIRA, O. A.; PINTO, J. E. B. P. (Ed.). **Plantas medicinais: do cultivo, uso e manipulação à recomendação popular**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. p. 73-82.
- MARINHO, S. R. M. **Função dos Alcalóides Indólicos Monoterpenóides de *Catharanthus roseus* (L.) G. Don**. 2001. Tese (Mestrado) - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Porto.
- MARIOT, A.; MANTOVANI, A.; REIS, M. S. Uso e conservação de *Piper cernuum* Vell. (Piperaceae) na Mata Atlântica: fenologia reprodutiva e dispersão de sementes. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 5, n. 2, p. 1-10, 2003.